

# ALENTEJO

CAIADO DE FRESCO



# PERGUNTA AO VIAJANTE

Conhece alguma palavra, uma palavra só, que inspire um prémio Nobel, grandes poetas e jornalistas a escrever páginas e páginas de histórias...

Épicas  
Intensas  
Mágicas?

Uma palavra simples que leve milhares de pessoas a cruzar fronteiras para descobrir os segredos que guarda?

Que passe de boca em boca entre enólogos, chefs e gourmands e leve a romarias culinárias?

Que seja sinónimo de calma e de aventura, seja zen e radical, *chill out* e adrenalina?

Conhece alguma palavra, uma palavra só, que nos faça viajar no tempo e no espaço: da Idade da Pedra à idade do *post*, das serras verdes ao azul dos rios e do mar, da terra dourada às cidades, vilas e aldeias brancas, caiadas de fresco?

Só há uma palavra assim. E é portuguesa.

Alentejo.

Se ainda não a conhece, vire a página e comece a sua viagem por esta terra caiada de beleza natural, de aventura e cultura, de sabor e sorrisos. Caiada de fresco com tudo o que dá significado à palavra "viver".





# *NATUREZA E PAISAGEM*



**ALENTEJO** 

## *ALENTEJO* *CAIADO DE BELEZA NATURAL*

Se a sua alma anseia por paisagem a perder de vista,  
o Alentejo é o seu *habitat*.

E que *habitat*!

Aqui, tem três parques naturais e duas reservas naturais,  
30 áreas na rede Natura 2000 e três sítios Ramsar  
de importância internacional.

Com tanto espaço, centenas de espécies  
protegidas podem viver em liberdade.

E a sua alma também.





## *O MONTADO ALENTEJANO*

O montado é muito mais que uma paisagem de postal. É o coração natural do Alentejo. Um espaço onde a natureza e o homem deram as mãos para criar um ecossistema tão raro que se encontra apenas na bacia do Mediterrâneo.

Aqui, os sobreiros dão-nos a cortiça, um material verdadeiramente único que tanto protege os néctares da terra como as naves que sobem à Lua. As azinheiras alimentam os animais, preservando raças autóctones e técnicas ancestrais de pastoreio. E a sombra longa das árvores convida a passeios em que o tempo passa devagar e tudo respira tranquilidade.

## *RESERVA NATURAL DO ESTUÁRIO DO SADO*

Da costa à raia, das serras aos vales, rios e estuários, os parques e reservas naturais são a forma perfeita de descobrir um Alentejo caiado com todas as cores da Natureza.

Comece por rumar à Reserva Natural do Estuário do Sado. Aí, nas dunas, *habitats* de água doce e marinha, charnecas e matos, tudo é vivo. Em cada palmo de terra, nascem e florescem plantas únicas. Na água, ouve-se o canto alegre dos golfinhos do Sado.

Mas é o canto das mais de 200 espécies de aves que soa mais alto, tornando esta área um santuário para todo o mundo. E para si também.



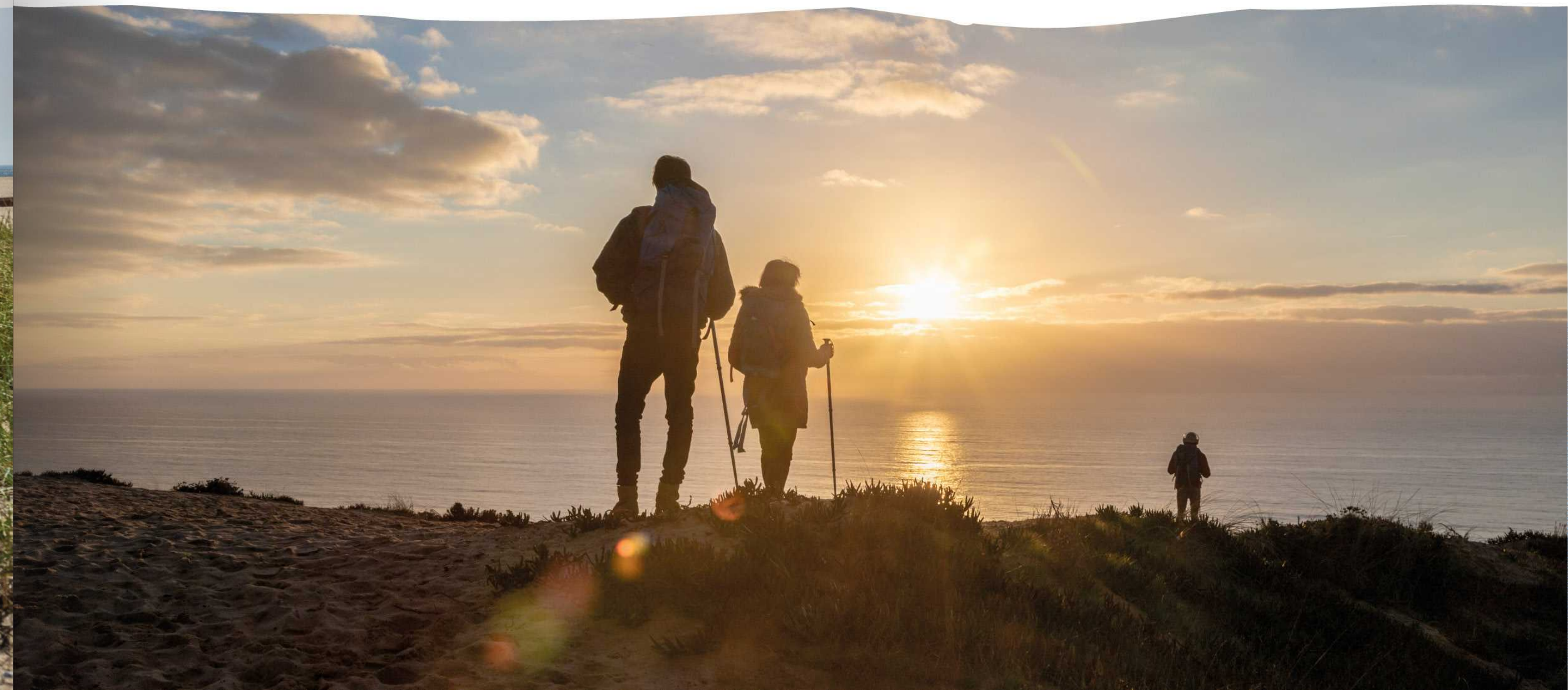
# RESERVA NATURAL DAS LAGOAS DE SANTO ANDRÉ E DA SANCHA

Diga adeus aos golfinhos e rume a mais um oásis azul do Alentejo. Com o som do mar sempre ao fundo, as águas da Reserva Natural das Lagoas de Santo André e da Sancha dão abrigo a espécies como a enguia e a pardelha, um peixe raro em Portugal. E os céus são refúgio para milhares de aves migratórias, com destaque para o pato-de-bico-vermelho, o flamingo e a andorinha-do-mar-anã. Faça como eles e migre para o litoral alentejano.



# PARQUE NATURAL DO SUDOESTE ALENTEJANO E COSTA VICENTINA

Continuando na costa, siga a maresia e descubra o Parque Natural do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina. Com cerca de 30 *habitats*, tem mais de 100 espécies raras de plantas, incluindo algumas que são únicas no mundo. Nas escarpas e rochedos, vai ver outro espetáculo único: os ninhos das cegonhas-brancas. E lá em baixo, no imenso azul do oceano Atlântico, mergulhe para descobrir uma enorme variedade de peixes e as únicas lontras em Portugal que têm no mar o seu menu.





# *PARQUE NATURAL DO VALE DO GUADIANA*

Ainda com o mar nos ouvidos, é hora de rumar a leste, visitando Castro Verde, Reserva Mundial da Biosfera, descobrindo o Parque de Natureza de Noudar e detendo-se finalmente no Parque Natural do Vale do Guadiana.

Aqui, à sombra de azinheiras sem idade, o ar enche-se do perfume das flores e traz-nos o uivo do Guadiana descendo pela garganta do Pulo do Lobo. Entre centenas de espécies protegidas, pode ter a sorte de encontrar raridades como a cegonha-preta, a abetarda, o peneireiro-das-torres ou um casal de lince-ibérico a beber o Guadiana ao pôr do sol.



## *OBSERVAÇÃO DE ESTRELAS*

Enquanto o sol baixa no horizonte, suba o Guadiana até ao grande lago de Alqueva. Quando a noite chega e os grilos fazem a sua serenata, as aldeias baixam as luzes e o céu acende-se. É hora de apreciar o espetáculo mágico da Reserva Dark Sky Alqueva. No observatório, numa canoa, com um copo de vinho na mão ou simplesmente deitado no chão, descubra os mistérios da Via Láctea e passe a noite sob um manto de estrelas.

E quando a maior delas voltar a nascer, há mais natureza para ver.





## *PARQUE NATURAL DA SERRA DE SÃO MAMEDE*

Dos céus sobre o Alqueva rume ao Alto Alentejo, onde o esperam o GeoPark Naturtejo e o Parque Natural de Serra de São Mamede.

Aqui, pedras maciças esculpem a paisagem, e as bacias do Tejo e Guadiana juntam-se para criar uma diversidade única. Sobreiros, castanheiros, oliveiras, carvalhos e cerca de 800 espécies de plantas partilham a terra com anfíbios e répteis.

No céu, águias-de-bonelli, grifos, abutres-pretos e bufos-reais planam majestosamente.

E no topo da serra o Alentejo imenso estende-se a seus pés, chamando o viajante para novas aventuras.



## Spire.PDF

Free version is limited to 10 pages of PDF.

This limitation is enforced during loading and creating files.

When converting PDF to Image,XPS,Word,HTML,etc.,you can only get the first 3 pages of the file.

[Upgrade to Commercial Edition of Spire.PDF\(http://www.e-iceblue.com/Introduce/pdf-for-java.html\)](http://www.e-iceblue.com/Introduce/pdf-for-java.html)